



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

Título:	ANTIMICROBIAL STEWARDSHIP PROGRAM EM UNIDADES DE TERAPIA ADULTO EM HOSPITAIS DA REGIÃO DOS VALES		
Autores:	Ingrid Guero Korb Ana Laura Oliveira de Carli Betina Franciele Schwinn Camila Becker Evelin Dal Pai Tondolo Rochele Mosmann Menezes Mara Rubia Santos Gonçalves Marcelo Carneiro Mariana Portela de Assis Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: O Antimicrobial Stewardship Program (ASP) visa racionalizar o uso de antimicrobianos, sendo uma tendência mundial na gestão clínica desses medicamentos. Analisar esse panorama em diferentes instituições e regiões é crucial para elaborar estratégias e padronizar normatizações governamentais sobre o rastreamento do uso descontrolado de antimicrobianos. Objetivo: Descrever obstáculos e fatores facilitadores na implementação do ASP nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto de hospitais dos Vales do Taquari e Rio Pardo localizadas no Sul do Brasil. Metodologia: Estudo quantitativo, prospectivo, transversal, multicêntrico, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dados foram coletados de outubro de 2022 a janeiro de 2023, com questionário no Google Forms, disponível no site da ANVISA e preenchido voluntariamente por hospitais brasileiros. O nível de implementação do ASP foi mensurado de acordo com os critérios de avaliação da Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviço de Saúde da ANVISA. Aprovou-se o estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul, parecer 3.017.507. Resultados: No RS, 66 hospitais com UTI adulto responderam, sendo 41 (62,1%) com ASP e 25 (37,8%) sem. Na região dos vales, 6 (9%) responderam, 4			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

(6%) com ASP e 2 (3%) sem. Dentre os hospitais que possuem ASP, os principais facilitadores para a implementação do programa foram: apoio da direção do hospital, existência de protocolos clínicos sobre a utilização de antimicrobianos, definição de profissionais responsáveis pela elaboração do ASP, componentes do time operacional com tempo suficiente para exercer as atividades e adesão por parte dos médicos. Entre as barreiras constavam: ausência de gestão responsável, falta de tempo para exercer as atividades, omissão dos setores e resistência dos médicos. Para hospitais sem ASP, a principal barreira foi a falta de profissionais para a elaboração e implementação do programa. O ASP está emergindo globalmente para o manejo antibacteriano cuidadoso. O estudo delineou facilitadores e obstáculos para a implementação em UTI Adulto. A variedade de hospitais participantes, alguns com ASP já ativos, realça a complexidade da adaptação local. Facilitadores como o apoio da alta direção, protocolos clínicos, liderança eficaz e compromisso dos médicos prescritores são cruciais para o sucesso. As barreiras identificadas, incluindo a falta de liderança eficaz, resistência médica e escassez de recursos humanos, destacam os desafios a serem superados. A colaboração entre instituições, a padronização de normas governamentais e a sensibilização para a resistência antimicrobiana são essenciais para uma implementação eficaz do ASP. A abordagem multidisciplinar e a consideração das peculiaridades locais são essenciais para otimizar a gestão de antimicrobianos e preservar sua eficácia a longo prazo. **Conclusão:** Os dados encontrados sugerem propor estratégias para aumentar o número de instituições participantes da avaliação dos ASP, uma vez que esses dados podem permitir melhor visualização do cenário gaúcho desses programas. É notório que deve-se aprimorar a implementação do ASP e possibilitar o êxito do programa, principalmente nos hospitais sem o programa implementado.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1xPOE4Egtcw4TJgmsr-suzti_03ZC9eb/view?usp=sharing